

Repositórios digitais: tecnologias e aplicações

A CNEN E A DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO ATRAVÉS DA TECNOLOGIA RSS

COSTA, Marcos Oliveira da¹; MACIEL, Sávio Ricardo Gonçalves².

¹Acadêmico de Biblioteconomia, UFPA, Belém, Pará. marcos.costaoliver@gmail.com

²Acadêmico de Biblioteconomia, UFPA, Belém, Pará. savio_ricardo@live.com

RESUMO

Analisa os processos que envolvem a disseminação seletiva da informação (DSI) pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), através da tecnologia de sindicância RSS tendo como objetivo demonstrar a eficiência da tecnologia como um possível instrumento auxiliador da disseminação seletiva da informação de sites e repositórios institucionais. O método de coleta de dados utilizado para a elaboração do trabalho foi feita através de pesquisas em bibliografias relacionadas ao tema do estudo e por meio de análise do site juntamente com informações cedidas pela Central de Informação Nuclear do CNEN, por meio de e-mails. De forma específica no que concerne ao percurso metodológico, à pesquisa possui natureza aplicada, com características descritivas e tendo como método de abordagem o qualitativo. Como resultados foram obtidos importantes insumos que apontam para certa eficácia do RSS como ferramenta de DSI podendo ser utilizado em sites voltados a pesquisa como os repositórios institucionais e similares.

Palavras-chave: Disseminação seletiva da informação. CNEN. Tecnologia RSS.

1 INTRODUÇÃO

No mundo globalizado as informações crescem exponencialmente, tanto as de cunho científico como as que não têm valor significativo para o desenvolvimento da ciência. A sociedade contemporânea pode ser segundo a visão de Capurro denominada como “sociedade da mensagem” (CAPURRO, 2005 apud MATHEUS,2005, p.149) isso ocorre devido aos processos de inovações tecnológicas que criam novos meios de comunicações que restringem à barreira do tempo e do espaço, fazendo com que haja maior comunicação entre as pessoas independentemente da localização geográfica.

Contudo um dos fatores negativos dessas inovações é a desorganização de informações que crescem de forma infrene tendo-se então a necessidade de selecioná-las e organizá-las para auxiliar no processo da disseminação dessas informações, principalmente pelas unidades de informação que são primordiais para o desenvolvimento da cultura do ensino e da pesquisa.

Nesse contexto, dentre os meios utilizados para disseminar a informação, a DSI (disseminação seletiva da informação) se posiciona como uma ferramenta essencial para a propagação de informações em potencial para os usuários, pois consiste na seleção e envio de informações que são de seus interesses através de ferramentas como e-mails ou softwares de alerta bibliográficos. Assim, este estudo busca analisar o processo de disseminação do conhecimento científico, por meio da utilização da tecnologia feeds RSS na Comissão Nacional de Energia Nuclear.

2 METODOLOGIA

A natureza do estudo define-se como pesquisa aplicada, tendo em vista que gera conhecimentos para aplicações práticas em realidades e locais específicos (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 51). Apresenta também características de pesquisa descritiva, pois foi desenvolvida baseando-se na observação de uma realidade e público específico (GIL, 2002, p. 42). E a abordagem qualitativa se configura como a abordagem mais indicada para as ciências sociais (MINAYO, 2002, p. 22).

O levantamento dos dados necessários ao desenvolvimento da pesquisa se deu por duas fases: através de pesquisa bibliográfica que segundo Koche (1997, p. 122) se baseia na pesquisa e utilização dos estudos publicados em livros e obras congêneres já desenvolvidas na área que a pesquisa está abordando, tendo como o objetivo analisar e avaliar esses estudos para auxiliar compreender, ou explicar o problema da investigação. A segunda parte do levantamento de dados para o estudo se deu através de contato através de e-mails com o centro de informação de energia nuclear do CNEN, onde foram respondidas perguntas feitas acerca da tecnologia RSS como sua implementação e utilização na base de dados da instituição.

3 SINTETIZANDO A INFORMAÇÃO

Por muito tempo, o cotidiano dos pesquisadores era marcado por certa burocracia para obter-se o resultado de suas pesquisas, necessitando de algumas horas para ter os resultados, porém, o fato de levar tempo não significava alcançar as respostas desejadas, dependendo até de sorte para encontrar os resultados desejados com rapidez, porém, com o advento da internet e dos documentos digitais, esses procedimentos se encontram inexistentes ou quase extintos (EIRÃO, 2012, p. 39).

A Disseminação Seletiva da Informação ou (DSI) surgiu entre as décadas de 50 e 60 por meio das idealizações de Hans Peter Luhn, é um método que trata de direcionar o usuário

à informação certa, conforme o perfil do usuário traçado pelo profissional (LUHN, 1961). Segundo Sampaio (1990, p. 40) “disseminação seletiva da informação é um serviço que divulga ao usuário documentos atuais e pertinentes a sua área de atuação baseada em um “perfil” pré-estabelecido”. Entende-se que o ato de disseminar é divulgar a informação. A DSI trata de filtrá-la selecionando as informações necessárias ao usuário como os resultados obtidos na pesquisa conseqüentemente, tornando-se um serviço mais sofisticado oferecido pelas instituições.

. Essa sofisticação deve-se ao tratamento dado a seleção das informações em meio à explosão de uma vasta bibliografia científica que se expande todos os dias, o que acaba sendo uma das principais características da DSI, a filtragem de informações significativas para pesquisa.

4 TECNOLOGIA RSS

Define-se o RSS (Rich Site Summary, Really Simple Syndication) como um mecanismo que serve para agregar e disseminar o conteúdo existente em sítios web, que agiliza o processo de pesquisa e compartilhamento procedentes de fontes de informações variadas e que se alteram periodicamente (PILGRIM, 2002). Ainda sobre o conceito de RSS; nada mais é do que um arquivo texto compatível com o padrão XML (Extensible Markup Language) que pode ser também conhecido como feed já que é alimentado constantemente na medida em que ocorre uma atualização do conteúdo (Almeida, 2008, p. 90).

Com isso, entende-se que a tecnologia RSS é um serviço que disponibiliza online através de um processo de refinamento de dados, as informações selecionadas pelo utilizador dessa ferramenta, podendo com isso, fazer com que se tenha em um mesmo lugar várias informações de diferentes sites da web.

Para Eirão e Cunha (2011) analisando a história do desenvolvimento da tecnologia RSS, observa-se que houve mudanças significativas na forma de pesquisar e disseminar a informação e que tais tecnologias mudaram alguns arquétipos estipulados há muito tempo nessa área.

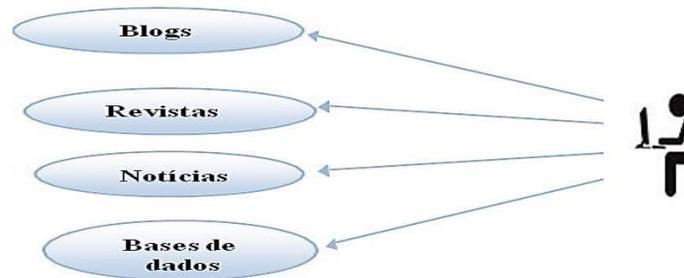
A seguir imagens do símbolo do RSS e de como ocorre seu processo de utilização:

Figura 1- Símbolo da tecnologia RSS



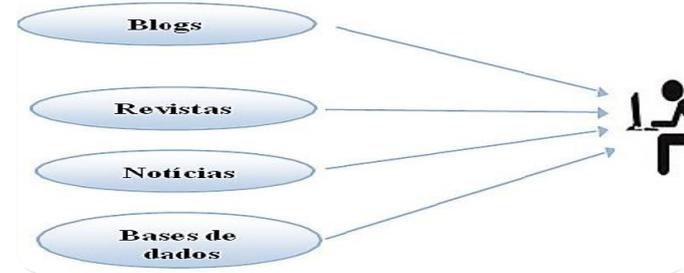
Fonte: Google (2016).

Figura 2 – Como o usuário se informa sem a utilização do RSS



Fonte: Eirão e Cunha (2011, p. 892).

Figura 3 – Como o usuário se informa utilizando a tecnologia RSS



Fonte: Eirão e Cunha (2011, p. 892).

Com base nas análises das figuras e do que já fora dito, compreende-se que a tecnologia RSS proporciona a seus usuários facilidade de acesso, pois basta o usuário se cadastrar em um site que descodifique as informações cedidas pelo RSS, os chamados “agregadores de conteúdo”, depois ele pode selecionar os sites de seu interesse que disponibilizem os serviços de feeds RSS, copiar as especificações contidas no símbolo da tecnologia já mostrado acima e inseri-las no agregador, com isso, todas as vezes que houver conteúdo novo nos sites cadastrados pelo agregador, o RSS encaminhará um aviso das atualizações feitas nos respectivos sites. Assim, o usuário se manterá informado das atualizações dos sites de seu interesse, sem precisar navegar por cada um deles para encontrar o que precisa.

5 A CNEN E O RSS

A Comissão Nacional de Energia Nuclear *CNEN* é descrito como sendo uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, criada em 1956. É responsável por regular e fiscalizar o uso da energia nuclear no Brasil, investe também em pesquisa e desenvolvimento, buscando um uso cada vez mais amplo e seguro das técnicas do setor, suas 14 unidades estão distribuídas por nove estados brasileiros e a sede localiza-se no Rio de Janeiro. Sua missão é levar os benefícios da energia nuclear a nação brasileira, sempre com total segurança na operação dos materiais e equipamentos radioativos atuando nas áreas de: Radioproteção, Segurança Nuclear e Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Nucleares.

A respeito da utilização do RSS pela CNEN, segundo o Centro de Informações Nuclear (CIN) que é responsável pelo setor de informação da instituição, a tecnologia foi implantada pela primeira vez no ano de 2007 em um site já desativado chamado Portal Nuclear e migrado para página atual.

De acordo com a equipe do CIN, eles utilizam a tecnologia vinculada a um agregador, fazendo assim uma filtragem, a mesma é feita por um especialista em informações nuclear onde este profissional seleciona os dados relevantes para os usuários do portal e os disponibiliza por meio do RSS.

Sobre a aplicação e utilidade da tecnologia no site da instituição citada, após a análise feita no mesmo, observou-se que o símbolo da tecnologia está bem posicionado no site, facilitando assim a utilização desta pelos usuários, e também notou-se que a seleção e disseminação das informações feitas por meio da tecnologia ocorrem de forma frequente fazendo com isso que haja uma certa confiabilidade do usuário para com o serviço.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisou-se que o trabalho de disseminação do conhecimento científico realizado pelo CNEN é de suma importância para o desenvolvimento do país, tanto tecnológico, como econômico e até mesmo ambiental, tendo em vista que sua área de estudo é a energia nuclear que segundo estudiosos da área se configura como uma possível fonte de geração de energia menos poluente e mais produtiva.

Conclui-se, por meio das análises feitas sobre a tecnologia RSS e de seu uso pela Comissão Nacional de Energia Nuclear que tal ferramenta pode vir a ser uma importante aliada da DSI, pois, esta tecnologia, disponibiliza informações selecionadas e as dissemina de acordo com interesse do usuário das instituições que usam deste produto.

Portanto, tendo em vista que essa tecnologia facilita a disseminação de informações filtradas, ela pode ser facilmente utilizada por repositórios digitais e base de dados afins, com a finalidade de alertar os usuários acerca de novas informações de seu interesse que são indexadas, facilitando assim o processo de busca e obtenção das informações necessárias aos mesmos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Robson Lopes de. **Disseminação de conteúdos na Web: a tecnologia RSS como proposta para a comunicação científica.** 2009.

CNEN. **Utilização do RSS.** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <<http://www.cnen.gov.br/fale-conosco>> em: 25 abr. 2016.

EIRÃO, Thiago Gomes. **A disseminação seletiva da informação e a tecnologia RSS nas bibliotecas de Tribunais em Brasília.** 2011. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/8395>> Acesso em: 22 abr. 2016

EIRÃO, T. G.; CUNHA, M. B. **Disseminação seletiva da informação: análise da literatura publicada no período de 1958-2012. Informação & Sociedade: Estudos**, v. 23, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/18379>>. Acesso em: 30 Maio 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

LUHN, Hans Peter. Selective dissemination of new scientific information with the aid of electronic processing equipment. **American Documentation**, v. 12, n. 2, p. 131-138, 1961.

MATHEUS, Renato Fabiano. Rafael Capurro e a filosofia da informação: abordagens, conceitos e metodologias de pesquisa para a Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 10, n. 2, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa et al (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

PILGRIM, Mark. What is RSS. In: **XML.com.** 2002. Disponível em: <<http://www.xml.com/pub/a/2002/12/18/dive-into-xml.html>> Acesso em: 22 abr. 2016.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013.

SAMPAIO, M. I. C. DSI - Disseminação seletiva da informação: uma abordagem teórica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 23, n. 1/4, p. 38-57, jan./dez. 1990.